

CONCURSO PÚBLICO | 2019
EDITAL

 **PGDF**

NÍVEL MÉDIO | TARDE

CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão corretamente registrados na sua **Folha de Respostas**. Confira também os dados em cada página numerada deste caderno de provas (**desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva**). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos dados apresentados, solicite, de imediato, ao(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2** Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3** Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da **Folha de Respostas**.
- 4** Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e deixe o local de provas.
- 5** Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a **Folha de Respostas**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na **Folha de Respostas** implicará a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.
- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.

Informações adicionais: (XX) 61 3448-0100 | sac@cebraspe.org.br | www.cebraspe.org.br

 **Cebraspe**
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação
e Seleção e de Promoção de Eventos

O CEBRASPE TRABALHA PARA OFERECER O MELHOR!

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Reconhecer o *status* de mulheres brancas e homens
negros como oscilante nos possibilita enxergar as
especificidades desses grupos e romper com a invisibilidade da
4 realidade das mulheres negras. Por exemplo, ainda é muito
comum a gente ouvir a seguinte afirmação: “mulheres ganham
30% a menos do que homens brancos no Brasil”, quando a
7 discussão é desigualdade salarial. Essa afirmação está
incorreta? Logicamente não; mas do ponto de vista ético, sim.
Explico: mulheres brancas ganham 30% a menos do que
10 homens brancos no Brasil. Homens negros ganham menos do
que mulheres brancas, e mulheres negras ganham menos do que
13 todos. Segundo pesquisa desenvolvida pelo Ministério do
Trabalho e Previdência Social em parceria com o Instituto de
Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 39,6% das mulheres
negras estão inseridas em relações precárias de trabalho,
16 seguidas pelos homens negros (31,6%), por mulheres brancas
(26,9%) e por homens brancos (20,6%). Ainda segundo a
19 pesquisa, mulheres negras representam o maior contingente de
pessoas desempregadas e no trabalho doméstico. Quando
muitas vezes é apresentada a importância de se pensarem
22 políticas públicas para as mulheres, comumente se ouve que as
políticas devem ser para todos. Mas quem são esse “todos”, ou
quantos cabem nesse “todos”?

Djamila Ribeiro. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte: Letramento; Justificando, 2017 (com adaptações).

Considerando as ideias, os sentidos e os aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens a seguir.

- 1 Conforme os dados apresentados no texto, de modo geral, as mulheres estão mais vulneráveis às relações precárias de trabalho do que os homens.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Não é possível afirmar que as mulheres estão mais vulneráveis às relações precárias de trabalho do que os homens, porque as mulheres brancas estão mais bem posicionadas estatisticamente em relação a homens negros.
- 2 No último período do texto, a autora dá ênfase ao termo ‘todos’, sugerindo a existência de uma relativização na ideia de que as políticas públicas devem ser para todos.
JUSTIFICATIVA: CERTO. A autora relativiza o discurso de quem acredita que “as políticas devem ser para todos”, negando, com base na sua argumentação, o seu pretensão valor absoluto.
- 3 O texto mostra que homens negros e mulheres brancas estão, proporcionalmente, em uma mesma posição de privilégio, se comparados às mulheres negras.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Homens negros ainda são economicamente mais vulneráveis que mulheres brancas, embora ambos estejam mais bem colocados em relação às mulheres negras.

- 4 A frase “Essa afirmação está incorreta?” (l. 7 e 8) constitui um recurso retórico empregado para introduzir uma constatação.
JUSTIFICATIVA: CERTO. A frase foi empregada como um recurso retórico para introduzir a constatação de que há uma incoerência do ponto de vista ético, já que, segundo a autora, as mulheres contempladas na sentença referem-se a um grupo específico de mulheres — as que são brancas.
- 5 O termo “comum” (l.5) concorda sintaticamente com “afirmação” (l.5), de modo a qualificar como corriqueira a ideia de que ‘mulheres ganham 30% a menos do que homens brancos no Brasil’ (l. 5 e 6).
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Do ponto de vista sintático, o adjetivo “comum” concorda com toda a oração “a gente ouvir a seguinte afirmação”, a qual funciona como sujeito do predicado “ainda é muito comum”. Assim, embora se depreenda dos sentidos do texto que a afirmação mencionada é comum, é incorreto afirmar que a relação sintática de concordância se dá entre os termos “comum” e “afirmação”.
- 6 <<P521CB2A01I6&3099_R0100337_E\C1_6>>As aspas no trecho ‘mulheres ganham 30% a menos do que homens brancos no Brasil’ (l. 5 e 6) indicam que essa afirmação reproduz um discurso alheio, considerado infundado pela autora, conforme se depreende dos argumentos subsequentes do texto.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Além do trecho “ainda é muito comum a gente ouvir a seguinte afirmação”, as aspas indicam que se trata de uma afirmação de outrem, para a qual a autora considera necessárias ressalvas, o que não significa que ela a considere infundada. Ao contrário, a autora afirma que a afirmação é logicamente correta, mas argumenta que, do ponto de vista ético, é um pensamento incorreto.

1 A lembrança da empregada ausente me coagia. Quis
lembrar-me de seu rosto, e admirada não consegui — de tal
modo ela acabara de me excluir de minha própria casa, como
4 se me tivesse fechado a porta e me tivesse deixado remota em
relação à minha moradia. A lembrança de sua cara fugia-me,
devia ser um lapso temporário. Mas seu nome — é claro, é
7 claro, lembrei-me finalmente: Janair. E, olhando o desenho
hierático, de repente me ocorria que Janair me odiara. Eu
olhava as figuras de homem e mulher que mantinham expostas
10 e abertas as palmas das mãos vigorosas, e que ali pareciam ter
sido deixadas por Janair como mensagem bruta para quando eu
abrisse a porta. De súbito, dessa vez com mal-estar real, deixei
13 finalmente vir a mim uma sensação que durante seis meses, por
negligência e desinteresse, eu não me deixara ter: a do
silencioso ódio daquela mulher. O que me surpreendia é que
16 era uma espécie de ódio isento, o pior ódio: o indiferente. Não
um ódio que me individualizasse mas apenas a falta de
misericórdia. Não, nem ao menos ódio. Foi quando

- 19 inesperadamente consegui lembrar seu rosto, mas é claro, como pudera esquecer? Revi o rosto preto e quieto, revi a pele inteiramente opaca que mais parecia um de seus modos de se calar, as sobancelhas extremamente bem desenhadas, revi os traços finos e delicados que mal eram divisados no negror apagado da pele.

Clarice Lispector. *A paixão segundo G. H.* Rio de Janeiro: Rocco, 2009 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, relativos às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente.

- 7 Há no texto, sobretudo no trecho “a do silencioso ódio daquela mulher” (l. 14 e 15), elementos que comprovam que a negligência e o desinteresse da narradora desencadearam o ódio que Janair nutria por ela e que estava expresso no “desenho hierático” (l. 7 e 8).
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Tudo não passa de conjecturas da narradora. Não há elementos no texto que comprovem que, de fato, Janair nutria ódio pela sua patroa.
- 8 A expressão “ao menos” (l.18) está empregada com o mesmo sentido de **sequer**.
JUSTIFICATIVA: CERTO. A palavra sequer tem o mesmo sentido de “ao menos”/pelo menos no contexto em apreço.
- 9 No que se refere à tipologia, o texto é predominantemente descritivo.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. A autora até utiliza elementos descritivos para caracterizar, por exemplo, a empregada, mas o texto em questão é essencialmente narrativo, já que a autora, capitalizando lembranças e impressões do passado, reconstrói cenas da sua relação com Janair, a empregada.
- 10 Em “fugia-me” (l.5) e “lembrei-me” (l.7), a forma pronominal “me” poderia ser suprimida sem prejuízo da correção gramatical do texto.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Embora o verbo lembrar possa ser empregado como transitivo direto (com objeto elíptico, no texto), o verbo fugir é transitivo indireto na acepção de não ocorrer, não lembrar, que corresponde ao sentido presente no texto. Sendo assim, o pronome funciona como complemento indireto exigido por essa forma verbal, não podendo ser suprimido.
- 11 Com o emprego da expressão “mal eram divisados” (l.23), a narradora dá a entender que seu olhar em relação aos traços do rosto de Janair era ofuscado pela cor da pele da empregada.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Nesse trecho, a narradora dá a entender que não queria prestar atenção ou não conseguia enxergar direito, naquela pele com um “negror apagado”, “os traços finos e delicados” de Janair.
- 12 No trecho “Quis lembrar-me de seu rosto, e admirada não consegui” (l. 1 e 2), a conjunção “e” está empregada com o mesmo sentido de **porém**.
JUSTIFICATIVA: CERTO. No período “Quis lembrar-me de seu rosto, e admirada não consegui”, a segunda oração expressa uma ideia contrária à esperada da informação presente na primeira oração; portanto, uma informação adversa. Nesse contexto, a conjunção “e” demonstra essa relação de adversidade entre a primeira e a segunda oração.
- 13 A sensação que a narradora finalmente se permitiu sentir depois de seis meses corresponde ao mal-estar real referido na linha 12.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. A sensação é “a do silencioso ódio daquela mulher” — trecho que funciona como aposto do termo “uma sensação”.

- 14 É facultativo o emprego do acento indicativo de crase no trecho “em relação à minha moradia” (l. 4 e 5).

JUSTIFICATIVA: CERTO. Diante de pronomes possessivos femininos, é facultativo o uso do artigo, então, nesse caso, é facultativo o emprego do acento grave, por ser possível a ocorrência ou não da crase.

- 15 A expressão “de tal modo” (l. 2 e 3) introduz uma informação com ideia de consequência.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. No contexto em que aparece, “de tal modo” não é uma locução conjuntiva que exprime consequência, haja vista a ausência da conjunção que. A expressão tem valor adverbial de modo e expressa a constatação de que a empregada, na percepção da narradora, a havia excluído da sua própria casa, pela forma como tinha ficado invisível no tempo que estivera trabalhando ali.

A compreensão da comunicação como direito humano é formulação mais ou menos recente na história do direito. Tal conceito foi expresso pela primeira vez em 1969 por Jean D’Arcy, então diretor dos Serviços Visuais e de Rádio no Escritório de Informação Pública da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque, em artigo na revista *EBU Review*, do European Broadcasting Union (EBU): “Virá o tempo em que a Declaração Universal dos Direitos Humanos terá de abarcar um direito mais amplo que o direito humano à informação, estabelecido pela primeira vez 21 anos atrás no artigo 19. Trata-se do direito do homem de se comunicar.”.

Na década de 70 do século XX, o direito à comunicação passou a ser discutido no âmbito da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Desde 2000, vem ganhando ressonância no debate político. Primeiro na União Europeia — o Parlamento Europeu aprovou em 2008 uma diretiva, válida em todos os países-membros, estabelecendo limites à publicidade e padrões mínimos de veiculação de conteúdo independente, regional e acessível — e, em seguida, na América Latina, onde marcos regulatórios foram aprovados na Argentina (2009), na Venezuela (2010), no Equador (2013) e no Uruguai (2013).

No Brasil, o direito à comunicação foi oficialmente reconhecido pelo Estado em 2009, no Decreto n.º 7.037, que instituiu a terceira edição do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3). Sua diretriz número 22 tem o condão de conciliar os conceitos de “comunicação”, “informação” e “democracia”, e apresentá-los como princípios orientadores da abordagem contemporânea dos direitos humanos: “Garantia do direito à comunicação democrática e ao acesso à informação para consolidação de uma cultura em Direitos Humanos”, diz a diretriz. Ao referir-se nominalmente ao “direito à comunicação”, o PNDH-3 contribuiu para inaugurar uma nova etapa no debate sobre o tema. Até então, as instituições se referiam, quando muito, ao direito à informação.

Camilo Vannuchi Galaxia. São Paulo, *online*, ISSN 1982 – 2553, n.º 38, maio-ago./2018, p. 167-80. Internet: <www.dx.doi.org/10.11606/issn1982-2553/v38n38p167-80>(com adaptações).

No que se refere às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens que se seguem.

- 16 De acordo com as ideias do texto, o direito à comunicação e o direito à informação são direitos semelhantes e complementares.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O texto trata do direito à comunicação e do direito à informação como direitos distintos. Dá a entender que o direito à comunicação vai além do direito à informação, sendo mais amplo que este, mas não afirma nem sugere que sejam direitos semelhantes nem complementares.

- 17 Nas três últimas décadas do século XX, o direito à comunicação era considerado ilegítimo nos países da União Europeia e da América Latina.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Essa informação extrapola o conteúdo do texto. O texto menciona uma diretiva aprovada pelos países da União Europeia e marcos regulatórios em países da América Latina no século XXI, mas isso não significa dizer que, no século XX, antes da diretiva e dos marcos regulatórios, o direito à comunicação era considerado ilegítimo nesses países.

- 18 O PNDH-3 representou um avanço no que diz respeito à discussão sobre o direito à comunicação.

JUSTIFICATIVA: CERTO. É o que se afirma nas frases finais do texto: “Ao referir-se nominalmente ao ‘direito à comunicação’, o PNDH-3 contribuiu para inaugurar uma nova etapa no debate sobre o tema. Até então, as instituições se referiam, quando muito, ao direito à informação.”.

- 19 O direito à comunicação consiste em um dos mais recentes direitos humanos reconhecidos pela UNESCO.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. No início do texto, afirma-se apenas que “A compreensão da comunicação como direito humano é formulação mais ou menos recente na história do direito”, mas nada se afirma com relação à recentidade do reconhecimento do direito à comunicação pela UNESCO com relação aos demais direitos.

- 20 O emprego de vírgula no lugar do ponto final logo após “direito” (l.3), com a devida alteração de maiúscula e minúscula, manteria a correção gramatical do texto.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Como o ponto empregado encerra uma declaração, o emprego de vírgula em seu lugar seria indevido.

- 21 A expressão ‘em que’ (l.8) poderia ser substituída por **onde**, sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Como não há referência locativa, o emprego de **onde** é inadequado.

- 22 Caso a expressão ‘21 anos atrás’ (l.11) fosse substituída por **a 21 anos**, a correção gramatical e o sentido original do texto seriam mantidos.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Para expressar tempo passado, emprega-se o verbo **haver (há)**, e não a preposição **a**.

- 23 No último período do primeiro parágrafo, a anteposição do pronome ‘se’ à forma verbal ‘Trata’ prejudicaria a correção gramatical do texto.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Não se emprega pronome oblíquo em início de sentença.

- 24 A informação veiculada no texto seria preservada caso a locução “vem ganhando” (l.16) fosse substituída por **tem ganhado**.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Tanto a locução “vir + gerúndio” quanto a locução “ter + participio” no tempo presente veiculam uma ação iniciada no passado e que se prolonga no tempo presente, de modo que a substituição não prejudica a informação originalmente veiculada no texto.

- 25 O termo “estabelecendo” (l.19) foi empregado no texto com o mesmo sentido da expressão **que estabelece**.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Caso a oração reduzida fosse desenvolvida, o verbo “estabelecendo” equivaleria a “que estabelece”. O sujeito elíptico da oração reduzida retoma “a diretiva”.

- 26 No texto, o verbo **instituir**, empregado na linha 27, tem o mesmo sentido de **estabelecer**.

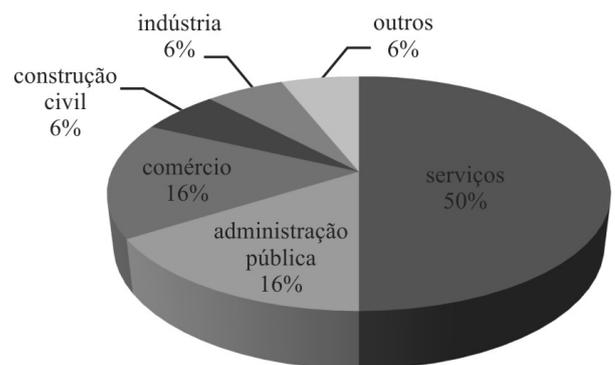
JUSTIFICATIVA: CERTO. Os verbos são sinônimos. **Estabelecer:** pôr em vigor; **instituir:** estabelecer, determinar «o jornal *estabeleceu normas de redação*» «o diretor *estabeleceu que seriam suspensas as horas extras*».

- 27 Mantendo-se a correção e a coerência do texto, o período “Ao referir-se (...) o tema.” (l.35 a 37) poderia ser reescrito da seguinte forma: O PNDH-3, ao referir nominalmente ao ‘direito à comunicação’, contribuiu com a inauguração de uma nova etapa no debate sobre o tema.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O verbo **referir**, quando não pronominal, é transitivo direto.

Julgue os itens que se seguem, acerca da realidade contemporânea do Distrito Federal (DF).

- 28 Conforme a próxima figura, que informa dados relativos aos setores de atividade no DF, as atividades terciárias predominam no DF.



Internet: <<http://www.anuariododf.com.br>> (com adaptações).

JUSTIFICATIVA: CERTO. De acordo com a figura, cerca de 80% dos setores de atividade no DF configuram atividades do setor terciário, que incluem serviços e comércio. Brasília, como capital federal, concentra atividades de serviços públicos e da administração local.

- 29 O produto interno bruto (PIB) do DF está entre os dez primeiros no *ranking* nacional das economias medidas pelo PIB, contudo ainda subsiste no DF uma grave situação de desigualdade social e de renda, informalidade e desemprego, marcadamente nas regiões administrativas mais distantes do Plano Piloto.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Apesar do elevado PIB do DF, a distribuição de renda, de empregos e de oportunidades é bastante desigual, principalmente nas periferias mais distantes da RA-I.

- 30 No DF, a água subterrânea é considerada um recurso hídrico para uso regular durante todas as estações do ano, sendo aproveitada para incrementar o abastecimento urbano e rural e o da área de serviços e da indústria.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A água subterrânea no DF deve ser vista como um recurso estratégico para complementar o abastecimento nos períodos de estiagem, ou como opção ao sistema de abastecimento por mananciais superficiais.

- 31 Cerca de 70% do território do DF é composto por áreas rurais, responsáveis tanto pela produção agropecuária da região quanto pela contenção do crescimento urbano desordenado e pela preservação de nascentes, mananciais e áreas de vegetação nativa do cerrado.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O maior percentual de terras do DF destina-se às áreas rurais, com importante papel na produção econômica, empregabilidade, proteção e preservação ambiental, além de significar terrenos de reserva para o planejamento do crescimento da cidade.

Em comício no interior de Goiás, o então candidato à presidência da República Juscelino Kubistchek (JK), ao ser inquirido por um eleitor, comprometeu-se, se eleito, a transferir a capital brasileira para o interior do país. Em seu governo, JK comandou a construção de Brasília em tempo recorde, inaugurando-a em abril de 1960. Considerando os aspectos marcantes da construção de Brasília e de sua consolidação como a nova sede dos Poderes da República, julgue os itens seguintes.

32 A presença de operários vindos dos mais diversos pontos do país, a exemplo de mineiros e nordestinos, conhecidos como candangos, foi vital para a construção de Brasília, além de ter contribuído para a diversificada composição da população do novo Distrito Federal.

JUSTIFICATIVA: CERTO. É lugar comum dizer-se que Brasília é uma síntese do Brasil, especialmente em face da origem por demais diversificada de sua população.

33 A construção de Brasília inscreve-se no contexto de desenvolvimentismo dos anos JK, quando a crença otimista na modernização do país era embalada, por exemplo, pela conquista da primeira Copa do Mundo de Futebol.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Brasília foi a meta-síntese do quinquênio JK e simboliza o sopro de otimismo que varria o país naquele contexto histórico.

34 A construção de Brasília não sofreu oposição relevante e, depois da inauguração da cidade, sua consolidação como a nova sede político-administrativa da República avançou sem maiores contestações.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Houve cerrada oposição, personificada na UDN. A consolidação sofreu percalços já no governo Jânio Quadros, com gente defendendo a volta da capital ao Rio de Janeiro.

35 A criação da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) cumpriu integralmente seu objetivo ao promover a ocupação ordenada e planejada de toda a área limítrofe do Distrito Federal, ao sanar problemas estruturais com a plena oferta de bens e serviços públicos, oportunidades de emprego e assistência à saúde no chamado Entorno.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O Entorno continua sendo área problemática e sua ocupação se faz de modo desordenado, nada planejado, e com visíveis carências estruturais.

Acerca do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis do Distrito Federal, das Autarquias e das Fundações Públicas Distritais, julgue os itens a seguir.

36 Servidor público demitido que ajuizar ação e obtiver decisão que declara inválida a sua demissão deverá ser reintegrado caso o cargo não houver sido extinto e, na hipótese de extinção, deverá permanecer em disponibilidade.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O item está correto, pois servidor público demitido cuja demissão é declarada inválida por decisão judicial será reintegrado, se o cargo não tiver sido extinto. Do contrário, permanecerá em disponibilidade (LC n.º 840/2011, art. 36).

37 É permitido a secretários de Estado do Distrito Federal nomear, para função de confiança na Secretaria, advogado privado, mesmo que este não possua vínculo com o serviço público, desde que a atribuição dele seja de assessoramento.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O item está incorreto, pois função de confiança é privativa de servidor efetivo (LC n.º 840/2011, art. 6.º).

38 Deverá ser tornada sem efeito a exoneração de servidora que, após confirmação de gravidez, houver sido destituída de cargo em comissão sem vínculo com o serviço público, independentemente de indenização.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O item está incorreto, pois servidora gestante poderá ser exonerada se for indenizada (LC n.º 840/2011, art. 53).

39 Ficará configurado o abandono de emprego caso um servidor público falte ao serviço por mais de trinta dias consecutivos ou em mais de trinta dias alternados no período de um ano de trabalho.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O item está incorreto, pois somente as faltas por mais de trinta dias consecutivos é que configura abandono de cargo (LC n.º 840/2011, art. 64).

40 Servidor público com deficiência poderá ter horário especial de trabalho, com redução de até metade da jornada, desde que essa necessidade seja atestada por junta médica oficial.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O item está correto, pois servidor com deficiência pode ter horário especial com redução de até 50% da jornada de trabalho, com a necessidade atestada por junta médica oficial (LC n.º 840/2011, art. 61).

À luz da Lei Orgânica do Distrito Federal e do Código de Ética dos Servidores e Empregados Públicos Cíveis do Poder Executivo, julgue os próximos itens.

41 Os conselhos de representantes comunitários das Regiões Administrativas do Distrito Federal exercerão funções consultivas, deliberativas e fiscalizadoras, na forma do decreto do governador que os criar e os regulamentar.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O item está incorreto, pois os conselhos de representantes comunitários não possuem função deliberativa e suas funções consultivas e fiscalizadoras são nos termos da lei e não do decreto do governador (LODF, art. 12).

42 É permitido a subsecretário de Secretaria de Estado do Distrito Federal receber presente de autoridade estrangeira, em situação protocolar, quando houver reciprocidade.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Os subsecretários podem receber presente de autoridade estrangeira, em situações protocolares, desde que haja reciprocidade (Decreto distrital n.º 37.297/2016).

43 Servidor público da Procuradoria-Geral do Distrito Federal que receber ingresso para assistir a *show* ou a congresso respeitará o Código de Ética dos Servidores caso a admissão ao evento esteja ajustada em contrapartida de contrato administrativo ou convênio.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O item está correto, pois ingresso para *show* ou congresso não será considerado vantagem de natureza indevida, se tiver ajustado em contrapartida de contrato administrativo ou convênio (Decreto distrital n.º 37.297/2016).

À luz do Decreto distrital n.º 36.756/2015, que dispõe sobre o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), julgue os itens a seguir.

44 O SEI permite que sejam utilizadas assinaturas eletrônicas por meio de certificado digital emitido por autoridade certificadora credenciada na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras, bem como por meio de prévio credenciamento de acesso de usuário com o fornecimento de *login* e senha.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Art. 6.º do Decreto distrital n.º 36.756/2015.

- 45 Entre os objetivos do SEI está o de fomentar o parque tecnológico do Distrito Federal.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O art. 2.º do Decreto distrital n.º 36.756/2015 apresenta os objetivos do SEI e dentre eles não está o de fomentar o parque tecnológico do Distrito Federal.

Considerando que José, membro da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, não consiga aprovação no estágio probatório, razão pela qual não possa ser efetivado no cargo de procurador do Distrito Federal, julgue os itens seguintes, com base nas disposições constantes na Lei Complementar n.º 395/2001, que dispõe sobre organização da Procuradoria-Geral do Distrito Federal.

- 46 A José, durante o estágio probatório, competia exercer o controle interno da legalidade dos atos do Poder Executivo, bem como prestar orientação jurídico-normativa para a administração pública direta e indireta do Distrito Federal.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Art. 4.º, incisos III e XVII, da Lei Complementar n.º 395/2001.

- 47 Caso José tivesse se deparado, no exercício do cargo, com algum ato administrativo manifestamente ilegal, ele deveria propor ao governador do Distrito Federal que o declarasse nulo.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Consoante o disposto no art. 6.º, inciso XXXVII, da Lei Complementar n.º 395/2001, quem deve propor ao governador que o ato seja declarado nulo é o procurador-geral. Cabia a José informar o fato ao procurador-geral para que este fizesse a proposição ao governador.

- 48 Competirá ao Conselho Superior da Procuradoria-Geral do Distrito Federal efetivar a exoneração de José por ter sido considerado inapto no estágio probatório.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Consoante o disposto no art. 11, inciso V, da Lei Complementar n.º 395/2001, compete ao Conselho Superior da Procuradoria-Geral do Distrito Federal “deliberar sobre a exoneração de procurador do Distrito Federal julgado inapto no estágio probatório, encaminhando cópia da decisão ao procurador-geral para efetivação junto ao governador do Distrito Federal”.

- 49 O procurador-geral do Distrito Federal foi o responsável por definir, de acordo com a necessidade do serviço, a lotação de José quando ele tomou posse no cargo.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Art. 32 da Lei Complementar n.º 395/2001.

- 50 Durante o estágio probatório, José poderia ter sido cedido, no âmbito do Distrito Federal, para exercer cargo de natureza especial ou equivalente, desde que houvesse anuência do procurador-geral do Distrito Federal.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Consoante o disposto no art. 34 da Lei Complementar n.º 395/2001, a anuência deve ser do Conselho Superior da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, não do procurador-geral do Distrito Federal.

Nos itens que avaliarem **conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Julgue os itens seguintes, que versam sobre arquitetura de computadores.

- 51 Para fazer uso do barramento, seja para escrita, seja para leitura, uma aplicação deve obter o uso do barramento e transferir dados por meio dele.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A operação do barramento é a seguinte. Se um módulo deseja enviar dados para outro, ele precisa fazer duas coisas: (1) obter o uso do barramento e (2) transferir dados por meio do barramento. Se um módulo quiser requisitar dados de outro módulo, ele precisa (1) obter o uso do barramento e (2) transferir uma requisição ao outro módulo pelas linhas de controle e endereço apropriadas. Depois, ele precisa esperar que esse segundo módulo envie os dados.

- 52 O barramento implementa uma conexão independente e exclusiva entre dois pontos distintos, o que impede o acesso de outros dispositivos aos dados que trafegam no barramento.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Um barramento é um caminho de comunicação que conecta dois ou mais dispositivos. Uma característica-chave de um barramento é que ele é um meio de transmissão compartilhado. Múltiplos dispositivos se conectam ao barramento, e um sinal transmitido por qualquer dispositivo está disponível para recepção por todos os outros dispositivos conectados ao barramento. Se dois dispositivos transmitirem durante o mesmo período, seus sinais serão sobrepostos e ficarão distorcidos. Assim, somente um dispositivo de cada vez pode transmitir com sucesso.

- 53 Uma das funcionalidades do processador é recuperar e gravar os dados necessários para uma operação da memória ou de módulos de E/S.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Para entender a organização do processador, vamos considerar os requisitos que lhe são exigidos:

...

- Obter os dados: a execução de uma instrução pode requerer leitura de dados da memória ou um módulo de E/S.

- 54 O principal objetivo da estrutura de *pipeline* de instruções em um processador é evitar a sobreposição dos dados das operações que são executadas simultaneamente.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Os processadores usam *pipeline* de instruções para acelerar a execução. Basicamente, o *pipeline* envolve quebrar o ciclo da instrução em um número de estágios separados que ocorrem em sequência, como ler a instrução, decodificar a instrução, determinar o endereço do operando, ler os operandos, executar a instrução e escrever o resultado do operando. As instruções se movem por esses estágios como em uma linha de montagem, então cada estágio pode trabalhar em uma instrução diferente ao mesmo tempo.

- 55 Na memória de acesso aleatório, denomina-se latência o tempo gasto para a realização de uma operação completa de leitura e escrita.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Tempo de acesso (latência): para a memória de acesso aleatório, esse é o tempo gasto para realizar uma operação de leitura ou escrita, ou seja, o tempo desde o instante em que um endereço é apresentado à memória até o instante em que os dados foram armazenados ou se tornaram disponíveis para uso. Para a memória de acesso não aleatório, o tempo de acesso é o tempo gasto para posicionar o mecanismo de leitura-escrita no local desejado.

- 56 Em se tratando da técnica de acesso direto à memória (DMA), a E/S ocorre sob o controle direto e contínuo do programa que acessar a memória.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Acesso direto à memória (DMA): um processador de E/S especializado assume o controle de uma operação de E/S para mover um grande bloco de dados.

No que se refere a sistemas operacionais, julgue os próximos itens.

- 57 Quando a memória é gerenciada por mapa de bites, o valor 1 indica que a unidade referenciada está ocupada e o valor 0 indica que ela está livre.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Gerenciamento de memória com mapas de bites: Com um mapa de bites, a memória é dividida em unidades de alocação tão pequenas quanto umas poucas palavras e tão grandes quanto vários quilobaites. Correspondendo a cada unidade de alocação, há um bite no mapa de bites, que é 0e se a unidade estiver livre e 1e se ela estiver ocupada.

- 58 Em HDs e SSDs, recomenda-se a utilização de programas de desfragmentação de disco, com o objetivo de otimizar o acesso aos dados.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Os SSDs não sofrem de maneira alguma com a fragmentação. Na realidade, desfragmentar um SSD é contra produtivo. Não apenas não há ganho em desempenho, como os SSDs se desgastam; portanto, desfragmentá-los apenas encurta sua vida.

- 59 Os módulos de E/S são compostos por dois elementos: o controlador eletrônico e o componente mecânico.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Unidades de E/S consistem, em geral, de um componente mecânico e um componente eletrônico. O componente eletrônico é chamado de controlador do dispositivo ou adaptador. Em computadores pessoais, ele muitas vezes assume a forma de um *chip* na placa-mãe ou um cartão de circuito impresso que pode ser inserido em um *slot* de expansão (PCIe). O componente mecânico é o dispositivo em si.

- 60 A paginação de memória é executada pelo sistema operacional em três etapas: criação do processo, término do processo e limpeza do *buffer* residual.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Há quatro momentos em que o sistema operacional tem de se envolver com a paginação: na criação do processo, na execução do processo, em faltas de páginas e no término do processo.

- 61 Para o sistema operacional, um diretório é um tipo de arquivo especializado, que pode ter tratamentos específicos.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Diretórios: Para controlar os arquivos, sistemas de arquivos normalmente têm diretórios ou pastas, que são em si arquivos.

- 62 Sistemas operacionais instalados em automóveis são chamados de embarcados e permitem a instalação de *softwares* adicionais pelo usuário.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Sistemas operacionais embarcados são executados em computadores que controlam dispositivos que não costumam ser vistos como computadores e que não aceitam *softwares* instalados pelo usuário. Exemplos típicos são os fornos de micro-ondas, os aparelhos de televisão, os carros, os aparelhos de DVD, os telefones tradicionais e os MP3 *players*.

A respeito de arquitetura cliente/servidor (C/S) em multicamadas, julgue os itens subsequentes.

- 63 Na arquitetura C/S multicamada, a mesma aplicação pode atuar simultaneamente como servidor e como cliente para outras aplicações.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Na arquitetura C/S Multinível, permite-se que uma aplicação possa assumir tanto o perfil do cliente como o do servidor, em vários graus. Em outras palavras, uma aplicação em alguma plataforma será um servidor para alguns clientes e, concorrentemente, um cliente para alguns servidores.

- 64 É na camada de *hardware* da arquitetura multicamadas de C/S que está localizado o sistema operacional de rede, para controle dos periféricos.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A camada de serviços de sistemas compreende o sistema operacional (SO) e o sistema operacional de rede (SOR), destinando-se ao controle do *hardware*. Na camada de *hardware*, estão localizados os periféricos ligados aos clientes e servidores.

- 65 Para aplicações C/S que atuam na camada de aplicação, um mecanismo de troca de mensagens IPC (*interprocess communication*) é disponibilizado pela camada de serviços do sistema.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Para sistemas C/S na camada de aplicação, a camada serviços do sistema oferece somente um mecanismo de IPC (InterProcess Communication) para troca de mensagens.

- 66 Em uma mesma rede, em uma arquitetura C/S, vários servidores podem se comunicar entre si para a realização de tarefas que são específicas de servidor.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Entre as propriedades do servidor ou *back-end* inclui-se a impossibilidade de se comunicar com outros servidores enquanto estiver fazendo o papel de servidor.

- 67 Em uma arquitetura multicamadas de C/S, o processamento cooperativo ocorre quando dois ou mais processadores distintos atuam para completar uma simples transação.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A cooperação requer dois ou mais processadores distintos para completar uma simples transação. O processamento cooperativo é relatado para ambos os processos cliente/servidor. É uma forma de computação distribuída onde dois ou mais processadores distintos são requeridos para completar uma simples transação de negócios. Normalmente esses programas interagem e executam concorrentemente, como diferentes processos. Os processos cooperativos também são considerados um estilo de cliente/servidor através da arquitetura de mensagens, que devem obedecer a um determinado padrão.

- 68 A facilidade de manutenção e de gerenciamento são duas das vantagens de se utilizar uma arquitetura C/S em multicamadas.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. São desvantagens da arquitetura cliente/servidor.

- Manutenção: As diversas partes envolvidas nem sempre funcionam bem juntas. Quando algum erro ocorre, existe uma extensa lista de itens a serem investigados.

- Gerenciamento: Aumento da complexidade do ambiente e a escassez de ferramentas de auxílio tornam difícil o gerenciamento da rede.

Acerca de desenvolvimento e manutenção de sistemas e aplicações, julgue os próximos itens.

- 69 Os requisitos não funcionais para o desenvolvimento de sistemas estabelecem padrões a respeito de como o sistema deve se comportar, e os requisitos funcionais definem o que o sistema deve fazer.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Requisitos funcionais estão associados às funcionalidades que ditam o que o sistema deve fazer. Requisitos não funcionais estão associados às restrições de funcionalidades que ditam como o sistema deve fazer.

- 70 Na fase de levantamento de requisitos, antes de iniciar o desenvolvimento de uma aplicação, todos os riscos devem ser eliminados, com objetivo de concluir o desenvolvimento de acordo com o que foi especificado.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Riscos fazem parte de qualquer projeto, principalmente os complexos. Conhecer os riscos antecipadamente pode reduzir os impactos de suas ocorrências. Estratégias de mitigação de riscos fazem parte do processo de boa arquitetura de *software*.

- 71 A análise de pontos de função é utilizada para medir o tamanho das funções que serão construídas de acordo com a visão do usuário, e não do desenvolvedor.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A análise de pontos de função é uma medida funcional do tamanho do *software* do ponto de vista do usuário, isto é, o objetivo primário não é a estimativa de prazo para construir, mas sim do tamanho das funções que serão construídas.

- 72 Os métodos ágeis, em especial o Scrum, têm como principal objetivo entregar o sistema completamente desenvolvido no menor espaço de tempo.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Todos os métodos ágeis seguem basicamente os mesmos valores e princípios, como, por exemplo, buscar sempre entregar o máximo de valor ao cliente, ser adaptável a mudanças, promover melhoria contínua.

- 73 A construção de uma aplicação deve focar em entregar uma interface simples para o usuário, mesmo que as funções internas e não visíveis sejam complexas.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O projeto de interface do usuário deve ser voltado às necessidades do usuário final. Entretanto, em todo caso, deve enfatizar a facilidade de uso. Não importa quão sofisticadas sejam as funções internas, quão amplas sejam as estruturas de dados, quão bem projetada seja a arquitetura. Um projeto de interface pobre leva à percepção de que um *software* é ruim.

- 74 Os testes fazem parte do desenvolvimento de um *software* e devem ser realizados, primeiramente, no sistema como um todo e, posteriormente, se especializar nos componentes individuais.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Os testes devem começar em particular e progredir rumo ao teste em geral. Os primeiros testes planejados e executados geralmente focam os componentes individuais. À medida que progredem, o foco muda para tentar encontrar erros em grupos de componentes integrados e, posteriormente, no sistema inteiro.

Acerca da administração de sistemas Windows e Unix/Linux, julgue os seguintes itens.

- 75 Para a criação de um *pendrive* de instalação para o sistema operacional Windows 10, é necessária uma mídia com pelo menos 8 GB de espaço; na criação, todo o conteúdo previamente armazenado na mídia será excluído.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Para criar a mídia de instalação (*pendrive* ou DVD) a ser usada para instalar uma nova cópia do Windows 10, executar uma instalação limpa ou reinstalar o Windows 10, é necessário uma unidade *flash* USB em branco com pelo menos 8GB de espaço ou um DVD em branco (e um gravador de DVD), se se deseja criar mídia. Recomenda-se usar uma unidade USB ou um DVD em branco, pois qualquer conteúdo nele será excluído.

- 76 Uma partição DOS mantém duas cópias da tabela de partição, enquanto uma partição GPT armazena dois pares de cópias da tabela: duas cópias no início e duas no final do disco.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Somente uma cópia da tabela de partição é armazenada em uma partição DOS. A GPT guarda duas cópias da tabela de partição (no início e no final do disco).

- 77 Caso um computador novo, adquirido sem nenhum sistema operacional instalado, seja configurado em *dual boot* com Linux Ubuntu 18.04 e Windows 10, será dispensável o licenciamento e a ativação do Windows 10 por meio da chave de produto.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Na primeira vez que o Windows 10 é instalado, a chave de acesso é requerida, salvo se o Windows 10 tiver vindo instalado no PC, caso em que o usuário deve selecionar “Eu não tenho uma chave de produto”.

- 78 No Windows 10, o comando `sfc /scannow` verifica a integridade dos arquivos protegidos do sistema operacional e substituirá versões incorretas, corrompidas, modificadas ou danificadas pelas versões corretas sempre que possível.

JUSTIFICATIVA: CERTO. *System file check* é um utilitário embutido no sistema operacional que verificará corrupções no sistema de arquivos. O comando `sfc /scannow` (*system file check*) faz uma varredura de integridade de todos os arquivos protegidos do sistema operacional e substitui versões incorretas, corrompidas, modificadas ou danificadas pelas versões corretas quando possível.

- 79 No sistema Linux Ubuntu, o comando `sudo apt-get upgrade` apresenta as atualizações de sistema disponíveis com opção para seleção e execução individualizada de cada atualização.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O sistema de gerenciamento de pacotes do Ubuntu é chamado de `apt`. O `apt` é uma ferramenta muito poderosa que pode gerenciar completamente os pacotes do sistema via linha de comando. Usar a ferramenta de linha de comando tem uma desvantagem — para verificar se há atualizações, deve-se executá-la manualmente.

- 80 Em geral, as licenças de código aberto concedem aos usuários de computador permissão para usar *software* de código aberto para fins pacíficos, éticos, democráticos e formalmente registrados, sendo exigidas a identificação do usuário e a autorização expressa e individualizada para uso do código sem taxa de licenciamento.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Em geral, as licenças de código aberto concedem aos usuários de computador permissão para usar *software* de código aberto para qualquer propósito que eles desejem. Algumas licenças de código aberto o que algumas pessoas chamam de licenças de *copyleft* estipulam que qualquer pessoa que libere um programa de código aberto modificado também deve liberar o código-fonte para aquele programa ao lado dele. Além disso, algumas licenças *open source* estipulam que qualquer pessoa que altere e compartilhe um programa com outros também deve compartilhar o código-fonte desse programa sem cobrar uma taxa de licença por ele.

Em relação a redes de computadores, topologias e equipamentos de interconexão, julgue os itens a seguir.

- 81 As tecnologias de VPN implementam acesso remoto por meio de um túnel lógico seguro estabelecido sobre uma rede pública como a Internet.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Originalmente, as soluções de acesso remoto utilizavam tecnologias *dial-up* para permitir que os funcionários se conectassem a uma rede de escritório através de redes telefônicas conectando-se a servidores de acesso remoto. A tecnologia de rede privada virtual (VPN) substituiu esta ligação física entre o cliente remoto e o servidor, permitindo aos utilizadores criar um túnel seguro sobre uma rede pública, como a Internet.

- 82 Em se tratando da topologia de rede em anel, quando o *token* e o quadro de dados transmitidos percorrem todo o anel e não encontram a estação destinatária, faz-se necessária a retirada de ambos da rede, o que pode ser feito pela própria estação que os enviou.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Em um protocolo que utiliza a topologia de anel de *tokens* (*token ring*), a topologia da rede em anel é usada para definir a ordem em que as estações transmitem. As estações são conectadas às seguintes formando um anel único. A passagem do *token* para a estação seguinte consiste simplesmente em receber o *token* em uma direção e transmiti-lo em outra. Os quadros também são transmitidos na direção do *token*. Desse modo, eles circularão em torno do anel e alcançarão qualquer estação que seja o destino. Contudo, para impedir que o quadro circule indefinidamente (assim como o próprio *token*), alguma estação precisa removê-lo do anel. Essa estação pode ser a que enviou o quadro originalmente, depois que ele passou por um ciclo completo, ou a estação de destino do quadro.

- 83 Na tabela interna do roteador que associa os endereços de destino e as interfaces de saída, estão representadas e são usadas para repasse as interfaces do próprio roteador e as dos demais roteadores da vizinhança de rede, estando elas diretamente conectadas ou não.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Todo roteador tem uma tabela interna que informa para onde devem ser enviados os pacotes a ser entregues a cada possível destino. Cada entrada da tabela é um par que consiste em um destino e na interface de saída a ser utilizada para esse destino. Somente podem ser usadas interfaces diretamente conectadas.

84 *Hubs* são dispositivos do nível da camada física que examinam os endereços da camada de enlace para otimizar a entrega dos quadros de dados em tempo aceitável aos destinatários.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Assim como os repetidores, os *hubs* são dispositivos da camada física que não examinam os endereços da camada de enlace nem os utilizam de maneira alguma.

85 A prevenção contra *loops* nas camadas de enlace das redes, eventualmente provocados por conexões incorretas de *switches*, é feita por implementações de algoritmos *spanning tree*.

JUSTIFICATIVA: CERTO. É possível criar *bridges* transparentes. Dois algoritmos são utilizados: um algoritmo de aprendizado reverso, para evitar que o tráfego seja enviado para onde não é necessário, e um algoritmo *spanning tree*, para interromper *loops* que possam ser formados quando os *switches* são conectados de forma incorreta. A solução para essa dificuldade é estabelecer a comunicação entre as *bridges* e sobrepor a topologia real com uma *spanning tree* que alcance cada *bridge*. Na realidade, algumas conexões potenciais entre as *bridges* são ignoradas para que se construa uma topologia virtual livre de *loops*, que é um subconjunto da topologia real.

86 No modo infraestrutura das redes 802.11, os pontos de acesso em que os clientes se conectam podem ser conectados a outros pontos de acesso, normalmente por meio de uma rede cabeada chamada sistema de distribuição, para formar uma rede 802.11 estendida.

JUSTIFICATIVA: CERTO. As redes 802.11 podem ser usadas em dois modos. O modo mais popular é conectar clientes, como *laptops* e *smartphones*, a outra rede, como uma *intranet* da empresa ou a Internet. No modo de infraestrutura, cada cliente está associado a um ponto de acesso (PA), que, por sua vez, está conectado a outra rede. O cliente transmite e recebe seus pacotes por meio do PA. Vários PA podem ser conectados, normalmente por uma rede com fios chamada sistema de distribuição, para formar uma rede 802.11 estendida. Nesse caso, os clientes podem enviar quadros aos outros clientes por meio de seus PA.

Acerca do sistema de cabeamento estruturado, julgue os próximos itens.

87 Em subsistemas em edifícios comerciais, são componentes do subsistema de cabeamento horizontal os cordões de equipamento e da área de trabalho.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Apesar de cordões de equipamento e da área de trabalho serem usados para conectar terminais e equipamentos de transmissão ao subsistema de cabeamento horizontal, eles não são considerados parte desse subsistema. Cabos horizontais devem ser contínuos desde o distribuidor de piso até a tomada de telecomunicações, a não ser que haja um ponto de consolidação.

88 O cabeamento horizontal deve ser projetado para suportar a maior parte das aplicações existentes e emergentes e deve fornecer uma vida operacional de, no mínimo, dez anos.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O cabeamento horizontal deve ser projetado para suportar a maior parte das aplicações existentes e emergentes e deve fornecer uma vida operacional de no mínimo dez anos. Isso minimiza as interrupções e o alto custo de reinstalações nas áreas de trabalho.

89 São elementos funcionais do cabeamento em *datacenters*: distribuidor de piso, ponto de consolidação e tomada de telecomunicações.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Em *datacenters*, os elementos funcionais do cabeamento são: interface de rede externa (ENI); cabo de acesso à rede; distribuidor principal (MD); cabeamento de *backbone*; distribuidor de zona (ZD); cabeamento horizontal; ponto de distribuição local (LDP); cabo do ponto de distribuição local (cabo do LDP); tomada de equipamento (EO).

A respeito de NetBIOS, TCP/IP, configuração de redes IP e princípios básicos de roteamento, julgue os itens que se seguem.

90 O NBT (NetBIOS sobre TCP/IP) provê serviços de resolução de nomes e de distribuição de datagramas.

JUSTIFICATIVA: CERTO. NBT fornece três serviços: Serviço de nomes NetBIOS: /NBNS na porta UDP (ou TCP) 137 (semelhante ao DNS e também conhecido como WINS no Windows), Serviço de Datagramas NetBIOS: /NBDS na porta UDP 138, raramente utilizado, e NetBIOS Session Service: /NBSS na porta TCP 139.

91 No NetBIOS, o serviço de estabelecimento de sessões é orientado a conexão, permite o tratamento de mensagens extensas e fornece detecção e recuperação de erros.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O modo de sessão permite que dois computadores estabeleçam uma conexão para uma “conversação”, permite que mensagens maiores sejam tratadas e fornece detecção e recuperação de erros. No NBT, o serviço de sessão é executado na porta TCP 139.

92 Na pilha TCP/IP, a camada de rede realiza a entrega de dados entre sistemas adjacentes e a camada de enlace de dados entrega dados a sistemas que não estão diretamente conectados à origem.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A camada de rede fornece dados na forma de um pacote da origem ao destino, através de tantos *links* quantos forem necessários. A maior diferença entre a camada de rede e a camada de enlace de dados é que a camada de ligação de dados é responsável pela entrega de dados entre sistemas adjacentes (sistemas conectados diretamente a um salto de distância), enquanto a camada de rede entrega dados a sistemas que não estão diretamente conectados à origem.

93 Para controlar e garantir que o fluxo de dados seja entregue à aplicação de destino sem erros, com todos os dados em sequência e completos, entre outras ações, o TCP usa confirmações que fluem do destino para a origem para informar ao remetente o correto recebimento dos dados até aquele ponto no tempo.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O TCP deve garantir que o fluxo de dados seja entregue à aplicação de destino sem erros, com todos os dados em sequência e completos. Seguindo a prática usada em redes orientadas para conexão, o TCP usa confirmações que periodicamente fluem do destino para a fonte para assegurar ao remetente que tudo está bem com os dados recebidos até aquele ponto no tempo.

94 Em uma rede, o processo de concessão dinâmica de endereços é iniciado pelo servidor DHCP, que pesquisa periodicamente por computadores sem endereço e envia em *broadcast* o pacote DHCP DISCOVER.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Com DHCP, cada rede precisa ter um servidor DHCP responsável pela configuração. Quando um computador é iniciado, ele tem um endereço Ethernet ou outro endereço da camada de enlace embutido na NIC, mas não um endereço IP. Assim como o ARP, o computador envia uma solicitação de *broadcast* por endereço IP em sua rede. Ele faz isso usando um pacote DHCP DISCOVER.

- 95 Um algoritmo de roteamento de estado de enlace estabelece que cada roteador deve enviar e receber pacotes de outros roteadores com informações sobre seus roteadores vizinhos entre as quais, os endereços de rede e a distância de cada um deles.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Em se tratando de roteamento de estado de enlace, cada roteador deve fazer o seguinte:

1. Descobrir seus vizinhos e aprender seus endereços de rede.
2. Medir a distância ou o custo até cada um de seus vizinhos.
3. Criar um pacote que informe tudo o que ele acabou de aprender.
4. Enviar esse pacote e receber pacotes de todos os outros roteadores.
5. Calcular o caminho mais curto até cada um dos outros roteadores.

No que se refere a redes *wireless* e NAT, julgue os itens subsequentes.

- 96 O algoritmo de criptografia para WPA2 nas comunicações sobre redes padrão 802.11 é baseado no padrão de criptografia de dados DES (*Data Encryption Standard*).

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Para que as informações enviadas por uma LAN sem fios sejam mantidas confidenciais, elas devem ser criptografadas. Esse objetivo é realizado com um serviço de privacidade que gerencia os detalhes da criptografia e da descryptografia. O algoritmo de criptografia para WPA2 é baseado no padrão de criptografia avançado, ou AES (*Advanced Encryption Standard*).

- 97 Uma das características do NAT é a capacidade de operar transparentemente com quaisquer protocolos de transporte proprietários ou padrões da Internet, agregando uma flexibilidade não proporcionada por outros métodos de aproveitamento de endereços IP.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Os processos na Internet não são obrigados a usar o TCP ou o UDP. Se um usuário na máquina A decidir empregar algum novo protocolo de transporte para se comunicar com um usuário na máquina B (por exemplo, no caso de uma aplicação de multimídia), a introdução de um NAT fará a aplicação falhar, porque o NAT não será capaz de localizar corretamente o campo Porta de origem do TCP.

A respeito dos serviços de Internet e de sua instalação na plataforma Windows, julgue os itens seguintes.

- 98 Um dos serviços da Internet é o acesso remoto, que pode ser configurado de forma segura por uma VPN (*virtual private network*).

JUSTIFICATIVA: CERTO. Uma VPN (*virtual private network*) ou rede privada virtual é uma configuração que procura utilizar recursos de segurança para realizar um serviço de acesso remoto a serviços da Internet.

- 99 Um serviço específico em um servidor que contenha outros serviços é identificado somente pelo endereço do protocolo na Internet daquele servidor, o que é suficiente para diferenciar esse serviço dos demais.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Para identificar um serviço específico em um servidor, é preciso informar não somente o endereço do protocolo na Internet daquele servidor, mas também o número da porta do serviço desejado no servidor. Os computadores servidores na Internet possuem um identificador único, conhecido como endereço do protocolo na Internet (endereço IP). Ao solicitar um serviço ao servidor, o cliente deve especificar o endereço do servidor. Cada serviço disponível na Internet possui um identificador único, conhecido como número da porta do protocolo (também denominado número da porta ou, simplesmente, porta).

- 100 Em servidor de redes do sistema Windows, para se ter acesso aos serviços do sistema de nome de domínio (DNS, em inglês), é preciso que esteja implantado e configurado o serviço de cadastramento na Internet do Windows (WINS, em inglês). JUSTIFICATIVA: ERRADO. O serviço WINS é um serviço alternativo ao DNS. O DNS fornece serviços e resolução de nome de computador com muitos benefícios adicionais ao WINS, podendo o WINS ser encerrado se ele estiver implantado na rede e se o DNS estiver disponível.

- 101 Caso um servidor Web IIS (*Internet Information Services*) seja instalado e configurado para servir conteúdo estático, este tipo de conteúdo será entregue ao usuário como uma página HTML exatamente como armazenada.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Se um servidor Web IIS for instalado e configurado para serviço estático, o conteúdo estático será uma página HTML que será entregue ao usuário exatamente como armazenada. O conteúdo dinâmico é gerado por um aplicativo Web, como um aplicativo ASP.NET, ASP clássico ou PHP.

Julgue os itens subsequentes, relativos a serviços Internet VoIP e a sua instalação na plataforma Linux.

- 102 A energia necessária para alimentar um telefone IP, em conexão com a Internet por uma rede cabeada, pode ser fornecida por meio de um cabo Ethernet.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A conexão entre um telefone IP e o resto do mundo pode consistir em uma rede com fio, como Ethernet, por exemplo. O padrão de alimentação *power over Ethernet* (POE) pode ser utilizado para fornecer energia para um telefone IP por meio de cabo Ethernet.

- 103 Segundo padrões da IETF (*Internet Engineering Task Force*), no processo de criação de uma chamada nos serviços de VoIP, é possível que um usuário tente contato com vários locais simultaneamente por meio de um servidor de localização.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O protocolo de inicialização de sessão (SIP, em inglês), proposto pela IETF para a telefonia IP, suporta bifurcação de chamada. Isso permite que um servidor de localização retorne vários locais para um usuário (por exemplo, casa e escritório), de modo a permitir que o agente de usuário tente contato com ambos os locais simultaneamente.

- 104 Os *softwares* livres de código aberto que implementam um PBX (*private branch exchange*) podem realizar o suporte aos serviços de voz sobre IP, mas, para tanto, é necessário que os agentes envolvidos sejam IP Phones.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A telefonia IP se esforça para ser compatível com a telefonia tradicional da Rede Pública de Telefonia Comutada (PSTN). Assim, em vez de restringir as chamadas para telefones IP, existem mecanismos que permitem a um chamador ou seu receptor usar seu telefone em qualquer lugar na PSTN, inclusive um local internacional ou conexão de celular.

Na segurança da informação, um protocolo utilizado para a autenticação de um usuário remoto é o de biometria dinâmica. Acerca dos procedimentos nesse protocolo, julgue os itens a seguir.

- 105 Nesse protocolo, o sistema oferece como desafio uma sequência aleatória de números, caracteres ou palavras, além de um número aleatório.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Para a autenticação de um usuário remoto, um protocolo que pode ser usado é o de biometria dinâmica. O sistema oferece uma sequência aleatória, bem como um número aleatório como desafio. A sequência de desafio é uma sequência de números, caracteres ou palavras.

- 106 Nesse protocolo, o usuário humano cliente deve falar, digitar ou escrever a sequência para gerar um sinal biométrico que será comparado com o gabarito armazenado no servidor.
JUSTIFICATIVA: CERTO. O usuário humano do lado do cliente deve falar (verificação falante), digitar (verificação da dinâmica ao teclado) ou escrever (verificação da escrita) a sequência para gerar um sinal biométrico.
- 107 Uma das condições para a autenticação é que o sinal biométrico apresente correspondência exata entre o sinal biométrico recebido pelo sistema e o gabarito armazenado.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O sistema gera uma comparação entre o sinal biométrico recebido e o gabarito armazenado. O valor de comparação não precisa ter uma correspondência exata; basta que esteja dentro de um limite predefinido para que o usuário seja autenticado. É o número aleatório que deve apresentar correspondência exata com o número aleatório inicialmente usado no desafio.

Julgue os próximos itens, com relação aos *firewalls* e aos sistemas de detecção de intrusos (IDS, em inglês) na segurança de sistemas.

- 108 Uma prática recomendável de segurança de um sistema é implantar o *firewall* em uma estação bastião, que servirá como plataforma para um *gateway* de nível de aplicação, e configurar cada *proxy* para suportar apenas um subconjunto dos comandos padrão da aplicação.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Uma estação bastião é um sistema identificado pelo administrador do *firewall* como um ponto forte crítico na segurança de um sistema, normalmente servindo como plataforma para um *gateway* de nível de aplicação. Nesse contexto, é uma boa prática de segurança que cada *proxy* seja configurado para suportar apenas um subconjunto do conjunto de comandos da aplicação.
- 109 Um *firewall* pode ser configurado para avisar o IDS de potenciais ataques e para que o sistema dê uma rápida resposta e bloqueie os pacotes de fonte suspeita.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Quem avisa o *firewall* é o IDS e, não, o contrário. A função do IDS é detectar possíveis ataques, como o de inundações da SYN — repetidos pacotes SYN provenientes de mesma fonte. O IDS e o *firewall* podem estar interligados e, a partir de detecção, ser disparada uma regra de bloqueio dos pacotes da fonte suspeita, que é realizado pelo *firewall*.
- 110 Em uma organização com muitos usuários que precisem acessar diferentes serviços em inúmeros locais na Internet, como em uma escola, a política padrão descartar é a mais recomendada para a configuração do *firewall* da instituição para a rede de pesquisa acadêmica.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. A política padrão de configuração do *firewall* descartar significa que aquilo que não é expressamente permitido é proibido. Essa política diminui a facilidade de uso pelos usuários finais, pois eles verão o *firewall* como um estorvo, apesar de aumentar a segurança da rede. Na política padrão permitir, aquilo que não está previamente proibido é permitido. Essa política pode ser usada por organizações em geral mais abertas, como as escolas.

No que se refere à segurança de sistemas, em particular os *malwares* e os sistemas de proteção contra vírus, julgue os itens subsecutivos.

- 111 Ainda que um *spyware* já tenha sido instalado e esteja ativo em um computador, o uso do *firewall* é uma medida de detecção da presença desse *malware*.
JUSTIFICATIVA: CERTO. O *firewall* pode ser utilizado para detectar tráfego de rede suspeito, especialmente o tráfego que sai de um computador sem nenhuma razão, no caso, provocado pelo programa malicioso espião.

- 112 Um programa malicioso do tipo *worm* não pode ser considerado um vírus, uma vez que os *worms* não se replicam automaticamente.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Diferentemente dos vírus tradicionais, os *worms* não dependem de um usuário para se espalhar (compartilhando um arquivo infectado, por exemplo). Assim que um *worm* é ativado, entretanto, ele consegue, sim, espalhar-se automaticamente.
- 113 Se um *rootkit* for identificado como ativo no sistema operacional de um computador, na forma de um *malware*, a solução técnica que deverá estar presente com alta prioridade é a de formatar e reinstalar todo o sistema operacional a partir do zero.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Um *rootkit* é um conjunto de ferramentas de *software* que frequentemente são usadas por *hackers* para ler, alterar ou influenciar os processos em execução, dados ou arquivos do sistema. Os sistemas antivírus, embora possam localizar *rootkits*, não são os mais adequados para restaurar os registros do sistema operacional de uma máquina atingida, pois é muito difícil que removam um *rootkit* sem danificar o sistema operacional. Mesmo quando ele é removido, as mudanças que ele fez no sistema permanecem inalteradas e são normalmente imperceptíveis. Assim, a única forma de ter certeza absoluta de que um *rootkit* removido não danificou o sistema é formatar e reinstalar todo o sistema operacional a partir do zero.

Julgue os itens subsequentes, relativos aos princípios de um sistema de criptografia com base em chave pública e privada na segurança de sistemas.

- 114 O sistema criptográfico pode usualmente alterar a chave privada de um usuário, gerando uma nova chave pública correspondente.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Como princípio de um sistema de criptografia com base em chave pública e privada, para cada usuário é gerado um par de chaves para ser usado na encriptação e na decifração de mensagens. A qualquer momento, um sistema pode alterar sua chave privada e publicar uma chave pública correspondente para substituir a antiga.
- 115 Considerando-se os algoritmos de criptografia tradicionais (RSA, por exemplo), tem-se a garantia que é impossível determinar a chave privada a partir do conhecimento da chave pública.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Os algoritmos não garantem que seja impossível, a garantia é que seja computacionalmente inviável que um invasor determine a chave privada caso conheça a chave pública. Uma forma de ataque aos sistemas de chave pública é, portanto, tentar calcular a chave privada, dada a chave pública. A tentativa faz sentido, pois a história da criptoanálise mostra que um problema que parece insolúvel de um ponto de vista pode ter uma solução se for visto de uma maneira inteiramente diferente.

Julgue os itens a seguir, relativos aos certificados digitais na segurança de sistemas.

- 116 Na obtenção de um certificado digital do tipo A3, a autoridade de registro (AR) orientará o responsável sobre os procedimentos exigidos para baixar o certificado no computador do cliente.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O certificado digital do tipo A3 é armazenado em cartão ou *token* criptográfico. Apenas o certificado do tipo A1 pode ser baixado em computador. Assim, após o cumprimento de todos os procedimentos e confirmação de identidade do solicitante, o certificado é entregue em cartão ou *token* criptográfico na própria AR.

- 117 Existem procedimentos realizados em nome de uma pessoa jurídica nos quais podem ser utilizados os certificados digitais de um sócio (pessoa física), mesmo que este não seja o responsável pela empresa perante a Secretaria da Receita Federal.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Existe a possibilidade de que sócios de uma empresa executem alguns procedimentos em nome de uma pessoa jurídica, desde que previamente autorizados pelo respectivo responsável pela empresa na Secretaria da Receita Federal.

Julgue os itens que se seguem, relativos a protocolos seguros no contexto de VPN na segurança de sistemas.

- 118 Um funcionário pode realizar um *login* remoto pela Internet na rede da sua empresa de forma segura com o suporte do IPSec, pois esse protocolo pode criptografar e autenticar, no nível do IP, todo o tráfego entre o sistema do usuário e o dispositivo da rede local conectado ao mundo externo.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O principal recurso do IPSec que lhe permite suportar aplicativos variados é que ele pode criptografar e(ou) autenticar todo o tráfego no nível do IP. Assim, todos os aplicativos distribuídos, inclusive *login* remoto, cliente/servidor, *email*, transferência de arquivos e acesso à Web, podem ser mantidos seguros.

- 119 O gerenciamento de chaves do IPSec do tipo automático normalmente exige menos esforço e menos recursos para a sua configuração do que o do tipo manual, razão pela qual o automatizado é recomendado para ambientes pequenos e relativamente estáticos.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O gerenciamento de chaves do IPSec do tipo manual é recomendado para ambientes pequenos e relativamente estáticos, pois o administrador do sistema deve configurar manualmente cada sistema com as suas próprias chaves e com as chaves de outro sistema de comunicação. O gerenciamento de chaves do IPSec do tipo automático normalmente exige mais esforço e recursos de *software* para a sua configuração do que do tipo manual. Assim, instalações menores tendem a optar por gerenciamento de chaves manual.

- 120 Uma alternativa segura para o tráfego na Web é instalar os pacotes do IPSec logo acima do TCP, embutidos dentro da aplicação que está sendo transportada, ajustando-se o IPSec às necessidades específicas da aplicação.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O IPSec opera no nível de rede, abaixo da camada do TCP e independentemente das aplicações dos usuários. Essa característica básica o torna transparente ao usuário final e às aplicações, oferecendo uma solução de uso geral. Acima da camada do TCP, podem ser usados os recursos de segurança do SSL ou do TLS. Para o nível de aplicação, o protocolo seguro poderia ser o S/MIME.

Espaço livre